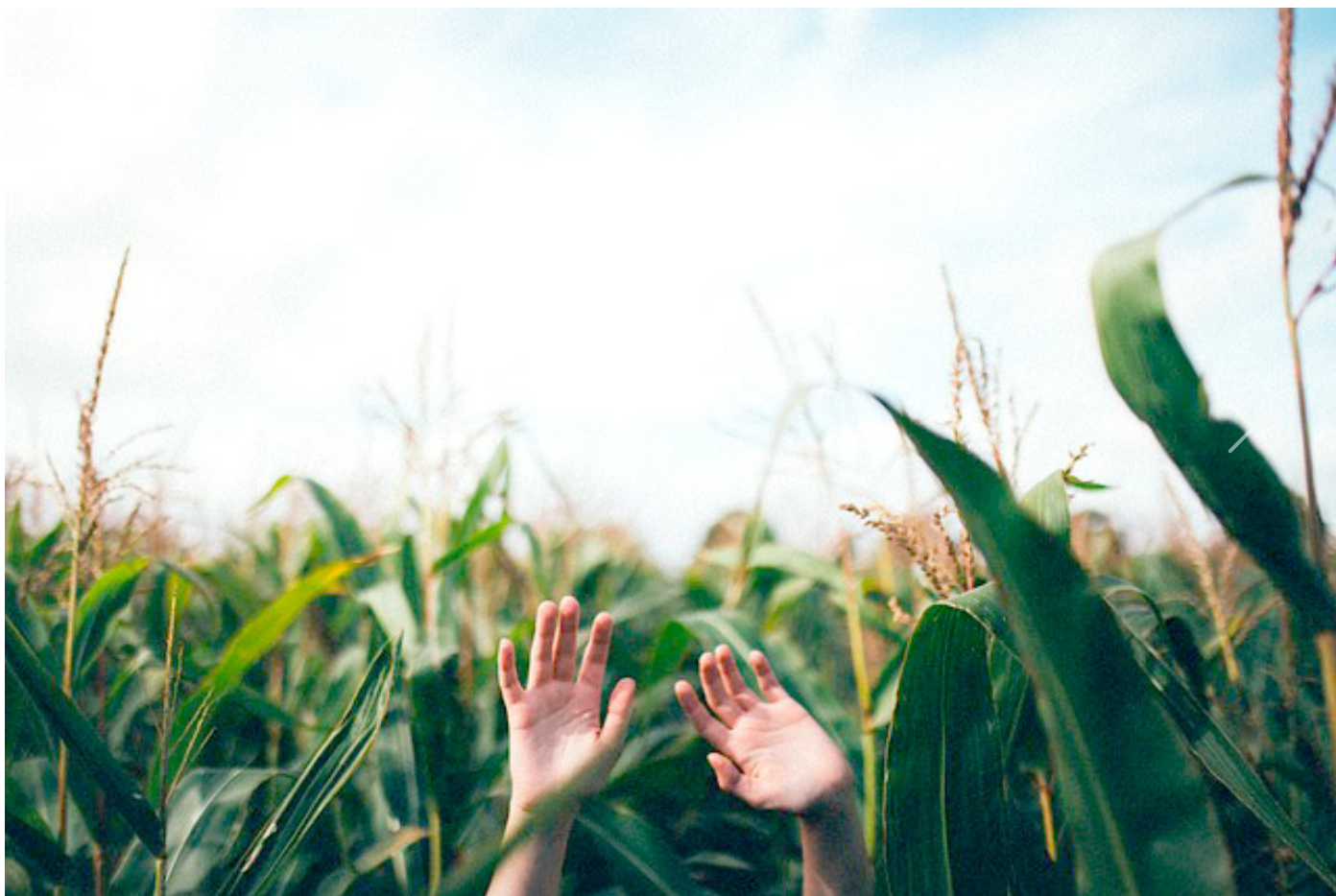


'A seca prolongada em julho interrompe o desenvolvimento do milho, do girassol, das plantações permanentes e das culturas de hortaliças'

Автор(и): Растителна защита
Дата: 21.07.2024 Брой: 7/2024



As temperaturas extremamente altas de julho, que em alguns locais excederam 40–41°C (Svishtov, Ruse, Sandanski, Stara Zagora, Elhovo), juntamente com o déficit de humidade, lançaram dúvidas sobre a sobrevivência de parte das culturas de primavera cultivadas em regime de sequeiro. As condições agrometeorológicas adversas durante a segunda década de julho causaram murchidão e secagem das folhas nas camadas inferiores das plantas de milho e girassol (estação agrícola de Silistra), queima das folhas e

queda prematura das folhas em algumas culturas perenes, e esterilidade em culturas hortícolas de produção tardia.

A situação é particularmente crítica para o milho no momento, porque sob estas condições de seca do solo e atmosférica, a probabilidade de falta de polinização e formação de grãos em híbridos médio-tardios e tardios é alta. No Instituto de Investigação do Milho em Kneja, há preocupações de que o cenário do ano passado possa repetir-se, quando, novamente devido à seca prolongada, a colheita foi comprometida.

Torna-se cada vez mais imperativo que os agricultores tenham em conta as condições climáticas do país e cultivem milho em condições de regadio. Outra estratégia bem-sucedida seria confiar em híbridos precoces e médio-precoces, que deslocam a emissão do pendão e dos estigmas para temperaturas mais baixas, nos meses mais iniciais, aconselham os especialistas de Kneja.

Apesar das severas condições climáticas, de acordo com a Prof.^a Associada Natalia Petrovska, Diretora do Instituto de Investigação do Milho – Kneja, o material de melhoramento búlgaro está a ter um bom desempenho.

No girassol, o enchimento do grão ocorrerá, mas a situação para esta cultura também não parece boa. As folhas estão a queimar, e numa grande parte das áreas semeadas de girassol os capítulos ficarão vazios. Espera-se um rendimento baixo.

No início da terceira década, será observado o estado de grão leitoso nos híbridos de milho mais precoces, enquanto nos híbridos médio-tardios e tardios estarão em curso a floração do pendão, a emissão dos estigmas e a formação do grão – fases que são críticas em termos de humidade do solo.

Após o tempo seco e quente durante a terceira década de julho, espera-se uma mudança nas condições agrometeorológicas. A precipitação prevista para o final da segunda e início da terceira década terá uma importância extremamente significativa para a recuperação das culturas agrícolas que caíram em stress térmico. No contexto do agravamento da seca em muitos locais das regiões agrícolas, esta precipitação será insuficiente para superar o défice de humidade do solo nas camadas de 50 e 100 cm, especialmente nas regiões orientais. Nas regiões orientais, são esperadas quantidades de precipitação mais baixas, o que exigirá a aplicação de um regime de rega apropriado para os híbridos de milho mais tardios, as árvores de fruto e as videiras que estão em processo de aumento do fruto.

Fonte: NIMH e Instituto de Investigação do Milho – Kneja